

PROTOCOLO de COLABORAÇÃO

O presente Protocolo de Colaboração é elaborado ao abrigo do nº 1, alíneas a) e b) do nº 2 do art.º 78º e do art.º 241 da Constituição da República Portuguesa e da alínea o) do nº 1 do art.º 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o regime jurídico das autarquias locais, bem como o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais.

De acordo com o nº 3 do art.º 1º do Código dos Contratos Públicos, na sua atual redação (D.L. nº 111-B/2017, de 31 de agosto), é o mesmo aplicável aos procedimentos destinados à atribuição unilateral, pelas entidades adjudicantes referidas no art.º 2º do diploma já mencionado, de quaisquer vantagens ou benefícios, através de ato administrativo ou equiparado (Protocolo de Colaboração), em substituição da celebração de um contrato público em virtude da aplicação da alínea c) do nº 4 do art.º 5º [Contratação excluída] do CCP, que refere "...a parte II [Contratação Pública] não é igualmente aplicável à formação dos seguintes contratos: (...) c) contratos cujo objeto principal consista na atribuição (...) de subsídios ou de subvenções de qualquer natureza."

Nesta medida, e reconhecendo a Câmara Municipal do Sabugal o benemérito interesse da Associação Alvorada nas Beiras na difusão cultural, e de acordo com os princípios decorrentes da Constituição, dos Tratados da União Europeia e do Código do Procedimento Administrativo, em especial os princípios da legalidade, da prossecução do interesse público, da imparcialidade, da proporcionalidade, da boa-fé, da tutela da confiança, da sustentabilidade e da responsabilidade, bem como os princípios da concorrência, da publicidade e da transparência, da igualdade de tratamento e da não-discriminação é celebrado o presente Protocolo de Colaboração.

Por fim, na sequência da aprovação pelo Executivo, em reunião extraordinária de 23 de setembro, e em Assembleia Municipal, do mesmo dia e, sua

publicação no Diário da República – 2ª série, nº 200, de 18 de outubro de 2011 (tendo entrado em vigor no dia seguinte ao da sua publicação nos termos legais), do Regulamento de Apoio ao Associativismo Concelhio – Atribuição de subsídio, subvenção, ajuda, incentivo, bonificação, donativo ou similar às associações do Concelho do Sabugal, informa-se que:

- de acordo com os arts. 4º e 5º do supra citado Regulamento, a Associação Alvorada nas Beiras, reúne as condições necessárias para se candidatar a atribuição de subsídios ou subvenções;

Deste modo:

- A Câmara Municipal do Sabugal, contribuinte n.º 506 811 662, com sede na Praça da República, 6324 - 007 Sabugal, neste ato representado pelo seu Presidente, Vítor Manuel Dias Proença, adiante designado por primeiro outorgante e,

- A Associação Alvorada nas Beiras, Contribuinte Fiscal n.º 515 897 825, com sede em rua dos Mesquitas, Nº 10 / 6250 - 181 Bendada, neste ato representado pela sua Presidente, Maria Inês Ferreira Pires de Andrade, adiante designada por segunda outorgante.

É celebrado o presente protocolo de colaboração que se rege pelas seguintes cláusulas:

1ª – OBJETIVOS

A Câmara Municipal do Sabugal e a Associação Alvorada nas Beiras celebram nesta data um Protocolo de Colaboração, com o objetivo de organizar e promover a difusão do *Bendada Music Festival*. Este evento irá oferecer uma combinação única de aulas individuais de instrumento, ensaios de música de

câmara e oportunidades de participar em concertos. Os dias são também preenchidos com aulas de coro, teoria musical, composição e improvisação à escolha do participante, providenciando uma vivência musical diversificada e inspiradora. Para além da Gala de Encerramento do Festival, os alunos são convidados a participar em concertos diários, nos locais mais pitorescos da região, onde alunos e professores partilham o palco.

Data e local:

O Festival terá lugar na Bendada, Portugal, de 16 a 31 de julho de 2022. As aulas e ensaios serão na Casa da Música da Bendada, um novo edifício com salas de estudo insonorizadas e um auditório com paredes de vidro com uma vista magnífica para a montanha. Haverá também espaços para estudo e ensaios disponíveis noutras escolas de música da região.

IDADE:

O Festival acolhe alunos entre os 14 e os 24 anos (Artist Academy), estando ainda prevista outra valência: *Divertimento Music Camp* que estará aberto a alunos de piano, violino, viola, clarinete, flauta e guitarra dos 8 aos 13 anos.

Entre aulas, workshops, ensaios e concertos, o Festival também inclui visitas a locais de interesse cultural, como as aldeias históricas de Sortelha, Soito e Sabugal, onde existem castelos/igrejas centenários que nos fazem crer que viajámos no tempo. Serão também programadas visitas a museus e atividades ao ar livre, para que os alunos tenham oportunidade de relaxar, conhecer a cultura local e tirar partido de paisagens inspiradoras.

2ª – OBRIGAÇÕES DO PRIMEIRO OUTORGANTE

Em cumprimento da deliberação de Câmara Municipal de 22 de junho de 2022, o Município do Sabugal compromete-se a:

1. Apoiar a Associação transferindo 12.500,00 € (doze mil e quinhentos mil Euros), ao qual corresponde o número de compromisso sequencial:21392, em resultado dos objetivos propostos;
2. O valor acima referido será transferido da seguinte forma: 50% com a outorga do presente protocolo, ou seja 6.250, 00 € e os restantes 50 % mediante a entrega do relatório final de execução físico e financeiro;
3. Apoio logístico com a afetação de recursos humanos, nomeadamente dos Assistentes Operacionais, Elsa Vicente e Paulo Vicente;
4. Montagem de um palco na Bendada, para a realização de concertos e outros eventos ao ar livre;
5. Cedência de transporte, entendendo-se a atividade *Bendada Music Festival* como parte integrante da atividade municipal, em virtude da colaboração prestada e do reconhecimento efetuado.

3ª – OBRIGAÇÕES DO SEGUNDO OUTORGANTE

A Associação compromete-se a:

1. Prosseguir os objetivos enunciados na clausula 1ª, executando as ações constantes do Projeto “Benda Music Festival”, que constitui o *Anexo A* ao Protocolo;
2. Divulgar o apoio da Câmara Municipal e colaborar na Agenda Municipal e demais meios de difusão eletrónicos as atividades inerentes ao *Bendada Music Festival*.
3. Colaborar com a Câmara Municipal nas atividades e ações promovidas pela mesma;
4. Estimular o desenvolvimento de atividades atrativas e de promoção do território concelhio;

5. Apresentar no final da ação a avaliação dos termos deste Protocolo e da mais-valia funcional imprimida pelo mesmo.

4ª – DURAÇÃO

O Protocolo produz efeitos a partir da data da assinatura e é valido até final do projeto a que se refere.

Nesta medida, de acordo com o nº 1 do art.º 290º-A do Código dos Contratos Públicos, na sua atual redação (D.L. nº 111-B/2017, de 31 de agosto), o contraente público designa como gestor do contrato o/a colaborador(a) Filipe Fernandes do Serviço de Educação e Ação Social | Divisão de Desenvolvimento Social e Qualidade de Vida deste Município, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo.

5ª – REVISÃO AO PROTOCOLO

Qualquer alteração ou adaptação ao Protocolo carece de prévio acordo dos dois outorgantes, a prestar por escrito.

6ª – INCUMPRIMENTO e/ou RESCISÃO

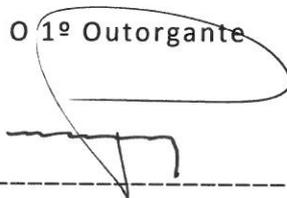
1. A falta de cumprimento do Protocolo ou o desvio dos seus objetivos por parte de qualquer um dos outorgantes, constitui justa causa de rescisão.
2. O apoio financeiro atribuído pela Câmara Municipal é obrigatoriamente afeto à prossecução dos fins a que se destina, não podendo a Associação Alvorada nas Beiras utilizá-lo para outros fins, sob pena de rescisão unilateral imediata desta Adenda ao Protocolo, por parte da Câmara e restituição das verbas recebidas.

7ª – OUTROS

Outros assuntos não descritos/contemplados no presente Protocolo deverão ser acordados entre ambas as partes.

Sabugal, 5 de julho de 2022

O 1º Outorgante



O 2º Outorgante

Maria José Andrade

Associação Alvorada nas Beiras
Rua dos Mesquites n.º 10,
6250 - 181 Beira Alta
NIF: 515 897 823

ANEXO A

ND
AP

Proposta de realização do Bendada Music Festival 2022

A *Associação Alvorada nas Beiras* vem, por este meio, solicitar o apoio do Município do Sabugal para a realização do *VII Bendada Music Festival*, entre 16 e 31 de julho na Bendada, Concelho do Sabugal.

Apresentação do projeto

Fundado em 2016, o *Bendada Music Festival* é um festival internacional de música de verão que apresenta um programa de concertos por todo o Concelho do Sabugal, bem como um programa educativo para crianças e jovens dos 8 aos 22 anos. A população adulta local é também convidada a fazer parte deste evento de forma ativa, como participantes do *Coro de Adultos do Festival*, onde têm a oportunidade de partilhar com as gerações mais novas as suas tradições musicais.

Todos os anos, o festival recebe centenas de alunos e visitantes que vêm de todo o país e estrangeiro para participar nas atividades, assistir aos concertos e usufruir de toda a fantástica envolvente histórica e natural da região.

Objetivos

Desde a sua criação, o *Bendada Music Festival* tem seguido os objetivos de contribuir para a oferta cultural na região, complementar a oferta na área da formação musical de alunos de várias idades e instrumentos, fomentar o convívio entre músicos de diversas nacionalidades, divulgar a região das Beiras em Portugal e no estrangeiro, contribuindo para a preservação das suas tradições culturais e promover o turismo e a atividade económica na região, contratando entidades sediadas no concelho para alojamento, alimentação, transporte e prestação de outros serviços. Para além de levar, todos os anos, largas centenas de alunos e visitantes à região, o festival já foi também destacado em várias rádios, jornais e canais de televisão em Portugal, Estados Unidos, Canadá, Áustria, Alemanha, entre outros.

Organização e Promoção

A *Associação Alvorada nas Beiras* compromete-se a organizar as atividades da sétima edição do Bendada Music Festival em colaboração com o Município do Sabugal e Junta de Freguesia de Bendada. Cabe à associação contratar os professores e artistas convidados, divulgar o evento para recrutar alunos e público, através da elaboração de conteúdos promocionais e contacto com escolas de música, alunos e professores no país e estrangeiro, realização de todos os horários de aulas, ensaios e concertos, pagamento de seguro de acidentes pessoais para todos os alunos e professores, articulação com as entidades que forneçam serviços ao festival e garantir a qualidade artística de todos os eventos do festival.

Será dada toda a atenção para seguir as recomendações da DGS e do Município do Sabugal para a prevenção da Covid-19 durante o festival.

Sétima Edição

Na sua sétima edição, de 16 a 31 de julho de 2022, o Bendada Music Festival inclui um ciclo de concertos, um projeto académico e um concurso para tocar a solo com a Orquestra Sem Fronteiras.

Ciclo de Concertos*

Quinta-feira, 21 de julho, Bendada

Alunos do Divertimento Music Camp

Sexta-feira, 22 de julho, Bendada

Concerto de Abertura do Festival

Orquestra Sem Fronteiras

Martim Sousa Tavares, direção

Edoardo Carpenedo, piano

Domingo, 24 de julho, Bendada

Professores do Festival

Quarta-feira, 27 de julho, Igreja do Soito

Alunos e professores da Artist Academy

D
M

Sexta-feira, 29 de julho, Castelo do Sabugal

Orquestra Sem Fronteiras

Martim Sousa Tavares, direção

Vencedores do Bendada Music Festival Concerto Competition

Sábado, 30 de julho, Bendada

Maratona Musical ao Luar

Domingo, 31 de julho, Bendada

Gala de Encerramento do Bendada Music Festival

*Todos os concertos são abertos ao público e de entrada livre.

Projeto Académico

A parte académica do *Bendada Music Festival* inclui três valências direcionadas a públicos diferentes:

- Divertimento Music Camp (para alunos dos 8 aos 13 anos);
- Artist Academy (para alunos a partir dos 14 anos);
- Coro de Adultos (sem limite de idade).

O *Divertimento Music Camp* (16 a 21 de julho) proporciona uma semana cheia de música e experiências inesquecíveis a músicos mais novos. Com aulas individuais e atividades de grupo diárias, este curso incute nos alunos um crescente conhecimento musical, incentiva o aumento da auto-estima e do espírito de equipa e fomenta a criação de novas amizades. O *Divertimento Music Camp* está aberto a alunos de piano, violino, viola, clarinete, flauta e guitarra dos 8 aos 13 anos. Para além das aulas de instrumento, os alunos são convidados a participar em ensaios de coro, workshops e atividades lúdicas. No fim da semana, os alunos apresentam-se em concerto, partilhando com o público o resultado final das atividades desenvolvidas durante o curso.

A *Artist Academy* (22 a 31 de julho) é um curso de verão intensivo para alunos de violino, viola, violoncelo, flauta, clarinete, guitarra, canto e piano a partir dos 14 anos, que demonstrem ter uma grande aptidão musical e dedicação ao seu instrumento. Os dias da *Artist Academy* são preenchidos com aulas individuais, workshops, ensaios de música de

câmara, masterclasses e palestras com reconhecidos artistas convidados, bem como outras atividades lúdicas para fomentar amizades e um espírito de equipa entre todos os participantes. Os participantes terão oportunidade de estudar com músicos de carreira internacional, participar em palestras e masterclasses orientadas por artistas conceituados (Nuno Inácio, Miguel Henriques e Levon Mouradian), colaborar em grupos de música de câmara e atuar numa série de concertos nos locais mais pitorescos da Beira Interior. Este ano, pela primeira vez, os alunos da Artist Academy vão ter a oportunidade de participar num concurso para tocar a solo com a Orquestra Sem Fronteiras, dirigida pelo maestro Martim Sousa Tavares.

O *Coro de Adultos* (16 a 30 de julho) está aberto a toda a gente que goste de cantar, queira aprender um pouco mais sobre canto coral e preparar um repertório em conjunto para ser apresentado ao público durante o festival. O *Coro de Adultos* terá o seu núcleo nos membros do coro da igreja da Bendada e do grupo de cavaquinhos da Bendada, mas será aberto o convite a todos os habitantes da região que queiram participar nesta atividade. O *Coro de Adultos* terá cinco ensaios ao fim do dia durante o festival.

O corpo docente do festival é constituído por doze professores altamente qualificados para o ensino da música, que são também artistas com carreiras internacionais no mundo da música e três artistas convidados, docentes nas escolas de música de maior prestígio do país e grande experiência e reputação na formação da nova geração de músicos. As biografias de todos os músicos e professores estão incluídas no final deste documento.

Concurso

Pela primeira vez, o Bendada Music Festival está a organizar um concurso para dar a oportunidade aos alunos de tocarem a solo com orquestra -- um acontecimento ímpar na formação musical de qualquer músico. O concurso será realizado online, em junho. Os alunos vencedores serão solistas com a Orquestra Sem Fronteiras dirigida pelo maestro Martim Sousa Tavares, no concerto no Castelo do Sabugal, dia 29 de julho.

Handwritten initials in blue ink, possibly "F" and "M".

Bolsas de Estudo

O *Bendada Music Festival* compromete-se a anunciar e atribuir dez bolsas de estudo a alunos residentes no Concelho do Sabugal e a músicos da Sociedade Filarmónica Bendadense. Os pedidos de bolsas de estudo serão aceites por ordem de inscrição e cobrem os custos de participação no *Divertimento Music Camp* ou na *Artist Academy*. Estas bolsas não incluem alojamento nem alimentação. O *Bendada Music Festival* oferece ainda a participação no *Coro de Adultos* para todos os interessados.

Pedido de apoio ao Município do Sabugal

Para a realização das atividades apresentadas para o *Bendada Music Festival 2021*, vimos solicitar o apoio logístico e financeiro ao Município do Sabugal.

Do ponto de vista logístico, solicitamos a colaboração na organização dos concertos; a montagem de um palco na Bendada com cadeiras para a realização de concertos e outros eventos ao ar livre; a deslocação de um auxiliar de limpeza para os espaços onde decorrerão as aulas do festival; a disponibilização do autocarro do município e de um motorista para transporte de parte dos alunos para o alojamento e locais dos concertos.

O *Bendada Music Festival* conta também com o uso da Casa da Música da Bendada, da antiga Escola Primária da Bendada e das salas do segundo andar da Junta de Freguesia da Bendada durante toda a duração do festival, como acordado com o senhor Vereador Amadeu Neves, a senhora Presidente da Junta de Freguesia de Bendada Vera Vicente e o senhor Presidente da Direção da Sociedade Filarmónica Bendadense Fernando Marques.

Orçamento

Estimamos que a realização do Bendada Music Festival 2022 tenha um custo de 34.930€, para o qual solicitamos um apoio financeiro ao Município do Sabugal no valor de 15.000€. Segue abaixo uma apresentação mais pormenorizada dos custos previstos:

Município do Sabugal

Item	Detalhes	Total
Professores, artistas convidados e staff	pagamento a 12 professores, 3 artistas convidados e 2 adultos responsáveis por supervisionar os alunos no alojamento do festival (2 locais diferentes)	13000€
Refeições para os professores, artistas e staff	Pequeno-almoço, almoço e jantar para os professores, artistas e staff	2100€
Aluguer de autocarros	Transporte de alunos e professores para 2 concertos fora da Bendada, 1 atividade lúdica no Concelho do Sabugal e deslocação diária de alunos entre o alojamento e a Bendada	2000€
Aluguer e transporte de instrumentos e material de som	Aluguer de um piano de cauda acústico para 4 concertos, 10 pianos para estudo e aulas e estudo individual, outros materiais necessários	7500€
Música e programas	Compra e aluguer de partituras, papel e toners para impressão de partituras, programas e diplomas	1000€
Afinação do piano da Casa da Música da Bendada	2 afinações + deslocação do afinador	830€
Orquestra Sem Fronteiras	Pagamento de dois concertos com a Orquestra Sem Fronteiras, alimentação, alojamento e transporte dos músicos da orquestra	7500€
Outros gastos	Sabonete, papel de mãos, papel higiénico, álcool gel, desinfetantes para superfícies e instrumentos, etc.	1000€
Total		34 930€

Apresentação dos músicos e professores

Levon Mouradian, violoncelo - O violoncelista Levon Mouradian estreou-se em concerto aos 10 anos, como vencedor do Prémio de Interpretação para jovens músicos na República da Arménia. Nos anos seguintes, foi laureado nos mais prestigiados concursos internacionais, como o Concurso Internacional de Violoncelo Pablo Casals, o Concurso Internacional Tchaikovsky, em Moscovo e o Concurso de Instrumentos de Arco Júlio Cardona, na Covilhã. A sua carreira levou-o a apresentar-se por todo o mundo em países como os EUA, Alemanha, França, Espanha, Portugal, Hungria, Japão, Coreia, Rússia, Israel e Brasil. Como solista, atuou com a Orquestra Sinfónica da Arménia aos 14 anos e, desde então, tocou sob a direção dos maestros mais conceituados, como Valery Gergiev, Veronika Dudarova, Gennadi Rozhdestvensky, Djansung Kakhidze, Vag Papian, Georgi Kostin, Omri Hadari, Daniel Nazaré e Joana Carneiro, entre outros. É frequentemente convidado a gravar um abrangente repertório desde o período barroco aos nossos dias, tendo publicado CDs para as editoras Melody e Dutch Records Company e Clave Records. Levon Mouradian orienta regularmente cursos de aperfeiçoamento de violoncelo e de música da câmara no Festival Valle De Arlanza (Espanha), no Festival Internacional de Viana do Castelo (Portugal) e no curso de verão em Weikersheim (Alemanha). Foi titular da classe de violoncelo e música de câmara no Departamento de Artes da Universidade de Évora e é atualmente professor na Escola Superior de Música de Lisboa. Levon Mouradian toca num violoncelo veneziano do século XVIII.

Miguel Henriques, piano - Com uma extensa actividade concertística como pianista e maestro ao longo de mais de três décadas, Miguel Henriques realizou centenas de concertos espalhados por todo o país e no estrangeiro, a solo e com grandes orquestras. Da sua carreira salienta-se a gravação de 6 CDs e mais de 160 videoclips, incluindo estreias de algumas das mais importantes obras de compositores estrangeiros e portugueses. Escreveu inúmeros artigos em diversas publicações. É o autor do livro *The (Well) Informed Piano – Artistry and Knowledge* (University Press of America). Na sua formação académica inclui-se a pós-graduação no Conservatório Tchaikovsky, o mestrado em Piano Performance na Universidade do Kansas e o doutoramento em Artes Musicais pelo conjunto da carreira da Universidade Nova de Lisboa. Foi aluno de Ernestina Silva Monteiro (discípula de Óscar da Silva), Gleb Akselrod (discípulo de Grigory Ginsburg) e Sequeira Costa (discípulo de Vianna da Motta). Professor de Piano desde 1977, Miguel Henriques exerce o cargo na Escola Superior de Música de Lisboa desde 1990, orientando uma dinâmica classe de jovens pianistas que se têm salientado pelo êxito das respetivas carreiras. Dirige ainda a Camerata Garegin Aroutiounian. Miguel Henriques é presentemente o Director da ESML.

Nuno Inácio, flauta - Nuno Inácio nasceu em 1977. É 1º Solo-Flautista da Orquestra Metropolitana de Lisboa, docente na Escola Superior de Música de Lisboa e Academia Nacional Superior de Orquestra (Academia da Metropolitana). Diplomado pela ESML com

classificação máxima, foi durante dois anos aluno do internacionalmente aclamado, Professor Trevor Wye, em Inglaterra. William Bennett, Trevor Wye e Viçens Prats foram os Mestres que mais o influenciaram. Nuno Inácio é Mestre pela UNL e Doutorando em Artes Musicais na mesma Universidade. Nuno Inácio é considerado uma das referências incontornáveis da Flauta em Portugal, estatuto que tem vindo a ser afirmado pela presença nas Convenções Internacionais de Flauta da British Flute Society (BFS), Associação de Flautistas de Espanha (AFE) e Associação de Flautistas de Portugal (AFLAUP). Tem uma intensa actividade concertista nos mais consagrados festivais e palcos nacionais, tanto no âmbito da Música de Câmara, como solista com diversas orquestras, como a Orquestra Gulbenkian, Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa. Foi dedicatário de obras escritas por Sérgio Azevedo, Eduardo Patriarca e Fernando Lobo. Dos vários prémios obtidos, destacam-se o 1º Prémio no Concurso Internacional de L'U.F.A.M., em Paris; o 1º Prémio e Distinção de Jovem Músico do Ano no PJM da RDP/antena2. Efectuou inúmeras gravações e concertos em directo para a RTP e Antena 2. Foi protagonista em três documentários para a RTP, "Bravo", "InMusic" e "Sons da Música". Pedagogo entusiasta, orientou Masterclasses e Workshops em Portugal, Alemanha, Espanha e UK.. Actua regularmente com os pianistas Alexei Eremine e Paulo Pacheco, com a harpista Carolina Coimbra e o cravista Marcos Magalhães, sendo artista convidado do Moscow Piano Quartet, Ensemble D'Arcos e Ensemble Mediterran. Colaborou com as Revistas PAN (UK), DaCapo (Portugal) e Muramatsu (Japão).

Inês Andrade, piano e direção artística - Inês Andrade apresenta-se regularmente em recital nos Estados Unidos da América e na Europa. Recentemente, foi ouvida no Boston Portuguese Festival, Bay Chamber Concerts, Festival Internazionale di Música Sacra de Pordenone e em espaços como o Weill Hall do Carnegie Hall, Centro Cultural de Belém e Alexander Girardi Hall. Em Agosto de 2019, realizou uma tournée pela China em duo com a violinista Aleksandra Labinska, que incluiu concertos em 16 cidades, de norte a sul do país. Foi solista com a NYU Symphony Orchestra, Orquestra MPMP, Orquestra Sinfonietta de Lisboa, BU Symphonic Chorus, entre outras. Colabora regularmente com o ensemble ALEA III e é membro do Duo Pianíssimo e do ensemble Virtuoso Soloists. Gravou para a MEP Itália, Framart e MPMP e foi convidada a participar no documentário da RTP "A Vida Breve de António Fragoso". Estudou na Escola Superior de Música de Lisboa, onde concluiu a Licenciatura em Música e o Mestrado em Performance e Ensino, na classe do professor Miguel Henriques. Prosseguiu os seus estudos na New York University e na Boston University, onde concluiu o Doutoramento em Artes Musicais, orientado pelo pianista Pavel Nersessian. Laureada na Steinhardt Concerto Competition (2013) e no Prémio Jovens Músicos (2011), foi também premiada pela BU Women's Council, BU Arts Initiative e pela Music Honor Society Pi Kappa Lambda.

Edoardo Carpenedo, piano - Edoardo Carpenedo tem cativado a sua audiência com uma "forte técnica, doce cantabile e grande sensibilidade" (Charleston City Paper). Depois de ter ganho a "Coppa Pianisti d'Italia" e o "Trofeu Febo Villani", entre outros concursos, apresentou recitais a solo nos Estados Unidos, na Europa (Itália, Portugal, Suíça e Espanha) e

na Ásia e em duo com a sua irmã, a violinista Erica Carpenedo. As suas mais recentes atuações foram em espaços como o Weill Recital Hall do Carnegie Hall, Lincoln Center, The Greene Space at WNYC & WQXR, The Cabot Theater, Tsai Performance Center (USA); Harbin Concert Hall, Qingdao Grand Theater e Ningbo Grand Theater (China) e Teatro Comunale Luigi Russolo (Itália). Edoardo é o fundador e o diretor artístico do ensemble Virtuoso Soloists (www.virtuososoloists.com), com quem gravou o CD “Catalogus Galilei”, publicado pela MEP Italia, em 2018. Edoardo começou os seus estudos musicais com Daniela Vidali, em Itália e terminou a sua licenciatura, summa cum laude, no Conservatório de Música de Trieste, aos 18 anos. Concluiu o Mestrado em Música na New York University, orientado por Jeffrey Swann e o Doutoramento em Artes Musicais, na Boston University, onde estudou com Pavel Nersessian. Dedicou-se também ao ensino, tendo sido Adjunct Piano Faculty na NYU Steinhardt e Professor Assistente de Piano e Teoria da Música na Boston University.

Erica Carpenedo, violino - A violinista italiana Erica Carpenedo apresenta-se regularmente em concerto na Europa, Estados Unidos da América e Ásia, tendo atuado em espaços como o Auditório Parco della Musica em Roma, o Orchestra Hall do Chicago Symphony Center e o Esplanade Concert Hall em Singapura. Como solista, apresentou-se com a RGS Orchestra of Singapore, a College of Charleston Symphony Orchestra, a Camerata Strumentale Italiana, a Orchestra Sinfonica del Conservatorio Giuseppe Tartini di Trieste, a Orchestra Sinfonica del Veneto Orientale, e a Piccola Orchestra Veneta. Integrada em grupos de câmara e orquestras, partilhou o palco com artistas de renome internacional como Maxim Vengerov, Janine Jansen, Gidon Kremer, Igudesman & Joo e 2Cellos e trabalhou com os maestros Riccardo Muti e Daniel Oren, entre outros. Erica formou-se no Conservatório Giuseppe Tartini di Trieste e na Universidade DePaul, em Chicago, tendo estudado com os professores Ilya Kaler, Lee-Chin Siow, Igor Volochine, Pavel Vernikov, Olexsandr Semchuk e Caterina Carlini. Foi laureada no concurso MTNA, no Concurso Internacional Premio Città di Padova, no Concurso Nacional Dino Caravita - Città di Fusignano e no Concurso Citta 'di Schio. Foi também a recipiente do prémio Julian Hayes e Clifford Milton de Excelência em Cordas, e da bolsa de estudos Anne Marie Bollo Rambaud e Enrico Segattini. Combinando o seu interesse pela música clássica com outros géneros musicais, dança e canto, apresenta-se regularmente com as mais importantes bandas de Chicago e grupos de Jazz Latino, colabora com artistas pop e é membro do CoverGirls Violin Show. Erica Carpenedo é professora de violino e música de câmara na Merit School of Music em Chicago.

Tamila Kharambura, violino - Nascida em Lviv, na Ucrânia, Tamila mudou-se com a família aos cinco anos para Portugal. Apresenta-se regularmente a solo com diversas orquestras em Portugal e no seu país natal, em recitais e concertos de música de câmara em vários países da Europa, e tem colaborado frequentemente com várias orquestras como a Wiener KammerOrchester, a Volksoper Wien, a Orquestra Gulbenkian e a Netherlands Philharmonic Orchestra. Desde 2016 é professora convidada de violino na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML). Em 2017 co-fundou o *Hortênsia Music Festival*, que se realiza na ilha Terceira, Açores. Tamila estudou com a sua mãe Elena Kharambura, com Gareguin

Aroutiounian, Pavel Vernikov, Vesna Stanovic-Moffatt e Albena Danailova. Foi bolsista da Fundação Medeiros e Almeida e da Fundação Calouste Gulbenkian. Em 2011 foi distinguida com o Prémio Maestro Silva Pereira / Jovem Músico do Ano na 25ª edição do Concurso Prémio Jovens Músicos da RDP, no qual recebeu o 1º Prémio em Violino - Nível Superior. Estreou em 2016 o Concerto para Violino e Orquestra de António Pinho Vargas - obra escrita em memória do seu professor Gareguin Aroutiounian, com a Orquestra Metropolitana de Lisboa e o maestro Garry Walker. São de destacar também as suas apresentações como solista com a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Sinfónica da Casa da Música do Porto, a Orquestra Artquest, a Orquestra Clássica do Centro e a Orquestra Lviv Virtuosi da Orquestra Filarmónica de Lviv (Ucrânia).

Fernando Costa, violoncelo - Fernando Costa tem-se afirmado nos últimos anos como um valor seguro da nova geração de intérpretes em Portugal. As suas performances são marcadas por uma forte presença em palco, combinando um estilo dinâmico e impulsivo com a sua expressividade e sensibilidade musicais. Violoncelista português nascido em 1991, iniciou os estudos de violoncelo com Valter Mateus e em 2013 terminou a Licenciatura, com classificação máxima, na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo no Porto, na classe de violoncelo de Jed Barahal. Concluiu, em 2015, o Mestrado em Performance Musical sob a orientação do prestigiado violoncelista António Meneses, na Hochschule der Künste Bern, na Suíça. Teve a oportunidade de actuar como solista acompanhado pela Orquestra Gulbenkian, Orquestra do Norte, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Sinfonietta da ESMAE, entre outras. Apresenta-se tanto a solo como em música de câmara, tendo actualmente uma regular actividade musical em Portugal e no estrangeiro. Entre os seus recentes projectos, destacam-se as digressões pelos Estados Unidos, China e a participação em festivais em Portugal, Suíça, Alemanha, França e Azerbaijão. Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian entre 2013 e 2015 e atualmente é representado pela KNS Artists. Em 2015, foi editado o seu 1º álbum – *Après un rêve* – (KNS Classical) e, em 2018, o álbum – *Revelação* – pela editora alemã *Decurio*.

Ana Paula Russo, soprano - Ana Paula Russo completou o Curso Superior de Canto do Conservatório Nacional e licenciou-se em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa. Estudou também em Salzburgo e Luzerne com Elisabeth Grümmer e H. Diez e trabalhou com Gino Becchi, C. Thiolass, Regine Resnick e Marimi del Pozo. Foi laureada em vários concursos nacionais e internacionais, de onde se destacam os concursos Olga Violante, Oviedo e Luisa Todi e, em 1989, representou Portugal no concurso Cardiff Singer of the World. A sua carreira tem tido um destaque especial no âmbito da ópera e música cénica podendo ser referidos os papéis de: “Rosina” (O Barbeiro de Sevilha), “Marie” (A Filha do Regimento), “Musetta” (La Bohème), “Eurydice” (Orfeu nos Infernos), “Rouxinol” (na ópera homónima de Stravinsky), entre muitos outros. Foi ainda escolhida para desempenhar um dos papéis principais da ópera Corvo Branco de Philip Glass (Expo '98, Teatro Real de Madrid e Lincoln Center). Como solista, tem atuado em inúmeros concertos de Lied e oratória apresentando, entre muitas outras obras, O Livro dos Jardins Suspensos de Schönberg e a Cantata, Op. 29 de Webern, em espaços como a Fundação Calouste Gulbenkian e no âmbito de festivais por todo o país e no estrangeiro. A sua extensa discografia inclui um repertório

muito variado e uma especial atenção à música Portuguesa. Destacam-se as gravações do Requiem de Fernando Lopes-Graça, na qual foi soprano-solista, e das ópera Le Donne Cambiate de Marcos Portugal e Os Dias Levantados de Pinho Vargas. Ana Paula Russo é Professora de Canto na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e na Academia de Música de Almada.

David Dias da Silva, clarinete - Nascido em Montreal, Canadá, no seio de uma família portuguesa. Estudou na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo e na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo do Porto, com os Professores Iva Barbosa e António Saiote. Completou o Mestrado em Performance e o Diploma Solista na Akademie der Stadt Basel, sob orientação de François Benda e realizou um Artist Diploma na Schulich School of Music, da Universidade McGill, em Montreal, nas classes de Jean-François Normand e Alain Desgagné. Grande vencedor de ambos os concursos “Prix-d’Europe” e do “Canadian Music Competition - Stepping Stone” em 2016 no Canadá, ele obteve diversas outras distinções, num total de 24 prémios nacionais e internacionais, incluindo 10 prémios nos Concursos “Keifer Hablitzel Preis” em Berna (Suíça), “International Young Artist Competition” em Vancouver (Canadá), Concurso “Terras de La Salette” em Oliveira de Azeméis, Concurso Nacional de Clarinete “Paços Premium” em Paços de Brandão, 2º prémio no “Concours National d’Exécution Musicale” em Riddes (Suíça), entre muitos outros. David foi e é regularmente convidado por diversas orquestras, mais notavelmente com Hyogo Performing Center Orchestra (Japão), Orquestra Sinfónica de Macau, Orchestre Symphonique de Montreal, Orquestra Gulbenkian, Camerata Zurique, Musikkollegium Winterthur Orchestra, Basler Festival Orchestra (Suíça) e Toronto Symphony Orchestra. Membro da Orquestra de Câmara Portuguesa, foi contratado como solo clarinete na Sinfonieorchester Basel durante as temporadas de 2015 a 2018, foi clarinete co-principal na Malaysian Philharmonic Orchestra de 2018 a 2021 e de momento é músico freelancer no seu expoente máximo como solista, camarista e músico de orquestra.

Ana Lucas, flauta - Ana Lucas iniciou os seus estudos musicais na Filarmónica Recreativa Carvalhense e na Escola Profissional de Artes da Covilhã, onde foi aluna de Manuel Luís Cochofel, tendo concluído a certificação profissional de instrumentista com as mais elevadas classificações. É licenciada em flauta transversal pela Universidade de Évora e, em 2021, concluiu o Mestrado em Ensino Vocacional de Música na mesma instituição, na classe da Professora Monika Streitová. Colabora regularmente com diversas orquestras e apresentou-se a solo com a Orquestra de Cordas da Escola Profissional de Artes da Covilhã, com a Banda da Covilhã e com a Orquestra da Universidade de Évora, tendo trabalhado com os maestros Pedro Neves, Rogério Peixinho, Luís Clemente, Jean S. Béreau e Yan Mikirtumov. Foi distinguida e premiada em vários concursos, de onde se destacam o 1º Lugar em Ex Aequo no Concurso da Escola Profissional de Artes da Covilhã, o Diploma de Mérito da Câmara Municipal da Covilhã e o 1º Prémio no Concurso Nacional de Sopros “Sons de Cabral”, em 2018. Atualmente, leciona flauta transversal na Escola Profissional de Artes da Covilhã, formação musical na Banda Filarmónica Recreativa Carvalhense e expressão musical e dramática no Agrupamento de Escolas a Lã e a Neve.

Marina Camponês, flauta - Marina Camponês iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica 25 Julho de Sta Margarida do Arrabal e posteriormente no Orfeão de Leiria na classe de João Pedro Fonseca. Estudou na Escola Superior de Música de Lisboa com Anthony Pringsheim, na Academia Nacional Superior de Orquestra com Nuno Inácio e frequentou uma pós-graduação na Escola Superior de Música da Catalunha com Vicens Prats. Colabora regularmente com a Orquestra de Câmara Portuguesa, Ensemble D'Arcos, Sinfonietta de Lisboa, Orquestra Municipal de Sintra, Orquestra Metropolitana de Lisboa e Orquestra Gulbenkian. É membro do ensemble de música contemporânea Lisbon Ensemble 20.21 e artista associada da Associação Portuguesa de Compositores. Foi laureada com o terceiro prémio no 18º Concurso de Interpretação do Estoril (2016) e obteve o primeiro prémio no concurso "Prémio Jovens Músicos 2010" na categoria de flauta transversal. Apresentou-se como solista com a Orquestra Gulbenkian e Orquestra Metropolitana de Lisboa. Leciona flauta transversal e música de câmara na Escola Profissional da Metropolitana, Escola de Música Nossa Senhora do Cabo e Academia de Música de Lisboa e conta com alunos premiados em vários concursos nacionais e internacionais.

Diogo Andrade, guitarra - Durante os últimos anos Diogo Andrade apresentou-se a solo e em ensemble em Portugal, Espanha, Itália, Bélgica, Alemanha e Holanda. Foi premiado em concursos nacionais e internacionais, tendo participado em diversos festivais. Colaborou com a RTP 1, Antena 2, Radio Punto e Limbug1. Frequentou masterclasses com professores de renome como Dejan Ivanović, Michel Sadanowsky, Margarita Escarpa, Jérémy Jouve, Judicael Perroy, Lorenzo Micheli, Andrea de Vitis, Goran Krivokapić, Zoran Dukić, Jérôme Ducharme, Marcin Dylla e Leo Brouwer. Começou, em 2005, os seus estudos em guitarra clássica no Conservatório de Música de São José da Guarda, na classe do Professor Hugo Simões e concluiu, em 2013, o 8º grau do Conservatório com as classificações mais elevadas. No mesmo ano, foi admitido no Conservatorium Maastricht na classe do prestigiado professor Carlo Marchione. Foi premiado com a bolsa de mérito do Conservatorium Maastricht Foundation (2015/2016). Frequentou também paralelamente a classe de técnica do Professor Roman Krejčí. Atualmente encontra-se a terminar o Mestrado em Ensino de Música na Universidade de Aveiro sob a orientação do Professor Pedro Rodrigues. Diogo Andrade toca guitarras do luthier grego Alkis Efthimiadis e usa cordas D'Addario/Savarez.

Carolina Gaspar, coro - Mestre em Ensino de Música, variante Direção Coral e Formação Musical, pela Universidade do Minho e licenciada em Direção Coral e Formação Musical pela Escola Superior de Música de Lisboa. Encontra-se a frequentar a Pós-Graduação em Música na Infância: intervenção e investigação, na Universidade Nova de Lisboa. Professora de Coro na Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (desde 2009) e na Academia de Música de Santa Cecília (desde 2016). Coordena o projeto Oficina Coral (EMNSC/CMO) que está a ser desenvolvido em todas as escolas do 1º CEB do concelho de Oeiras desde 2018. Maestrina do Coro Infantil Regina Coeli (desde 2017), do Coro Infantil Santo Amaro de Oeiras (desde 2020) e do Coro Juvenil Regina Coeli (desde 2022). Criadora e performer de projetos educativos e artísticos, destacando-se as oficinas no serviço educativo de música da Fundação Calouste Gulbenkian para escolas e famílias (desde 2016). Professora

de música na infância, na Creche e Jardim de Infância Traquinauta (Carcavelos) desde 2013. Ao longo dos últimos dez anos foi autora de diversas canções, contos e teatros musicais dos quais fez também produção e direção de vozes, envolvendo centenas de crianças em diversos auditórios, tais como CCB, Tivoli BBVA, FCG, Aula Magna, entre outros.

António Gonçalves, coro - Nasceu em Lisboa e iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos no Instituto Gregoriano de Lisboa. Em 1995 ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa onde se licenciou em Direção Coral, sob a orientação dos professores Roberto Pérez e Vasco Pearce de Azevedo. Em 2003 terminou a licenciatura em Canto Gregoriano, com a professora Maria Helena Pires de Matos. Ao longo do percurso académico e profissional teve a oportunidade de trabalhar com Antoine Sibertin Blanc, Armando Possante, Christopher Bochmann, Eurico Carrapatoso, João Vaz, Ghislaine Morgan, Fernando Eldoro e Michel Corboz, que contribuíram de forma decisiva para a sua formação. Atualmente, é membro do Coro Gregoriano de Lisboa e do Coro da Fundação Calouste Gulbenkian. Leciona a disciplina de coro na Academia de Música de Santa Cecília, desde 1998, e dirige a Camerata Vocal de Torres Vedras, desde 2000. Com estes agrupamentos estreou obras corais de compositores portugueses, nomeadamente, Luís Soldado, Mário Nascimento, Pedro Faria Gomes, Filipe Raposo, Carlos Garcia e Eurico Carrapatoso. Enquanto professor de Coro, dirigiu os vários coros da Academia de Música de Santa Cecília (AMSC) em diversos momentos, dos quais se destacam os concertos no Festival de S. Roque, no Festival de Órgão da Madeira e os Concertos de Natal com os seis órgãos da Basílica de Mafra, em 2016, 2017 e 2019, transmitidos pela RTP e pela UER (União Europeia de Radiodifusão). Ainda em 2016 dirigiu o Coro Infantil da AMSC na gravação em CD da ópera de Verdi, Otello, com o Coro e Orquestra Gulbenkian. Em 2017, no papel de maestro assistente dos coros juvenis, trabalhou na ópera O Monstro no Labirinto, de Jonathan Dove, levada à cena no grande auditório da Fundação Calouste Gulbenkian.

